



**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

---

# **RELATÓRIO ANUAL 2013**

## **MINÉRIO DE FERRO**

Brasília, 08/04/2014

versão 1.0

---



**Diretoria Executiva**

**PRESIDENTE:** José Fernando Coura

**VICE-PRESIDENTE:** Marconi Tarbes Vianna

**DIRETORES:**

Domingos Ferreira Horta  
Ricardo Vescovi de Aragão

**EMPRESAS ASSOCIADAS**

EXTRATIVA MINERAL S.A  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO - IBRAM  
MINERAÇÃO CARAÍBA S.A  
SAMARCO MINERAÇÃO S.A  
VALE S.A  
VOTORANTIM METAIS

**ELABORAÇÃO**

Cinthia de Paiva Rodrigues  
Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento

**Brasília, Abril de 2014.**

<b>SUMÁRIO</b>	<b>pág</b>
<b>PRODUÇÃO NACIONAL MINÉRIO DE FERRO.....</b>	<b>4</b>
<b>ORIGEM DO MINÉRIO DE FERRO EXPORTADO .....</b>	<b>4</b>
<b>EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS 6 ANOS .....</b>	<b>5</b>
<b>EMPRESAS EXPORTADORAS .....</b>	<b>8</b>
<b>EXPORTAÇÕES POR TIPO DE MINÉRIO .....</b>	<b>8</b>
<b>TRANSPORTE ATÉ OS PORTOS DE EMBARQUE .....</b>	<b>9</b>
<b>DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES.....</b>	<b>10</b>
<b>DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR REGIÕES .....</b>	<b>12</b>
<b>PRODUÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA DE AÇO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS....</b>	<b>14</b>
<b>SIDERURGIA BRASILEIRA.....</b>	<b>15</b>
<b>FONTES.....</b>	<b>15</b>

## PRODUÇÃO NACIONAL MINÉRIO DE FERRO

O minério de ferro produzido no Brasil em 2013 e 2012 atingiu a marca de 398 milhões de toneladas, segundo o U.S. Geological Survey. Sem aumento de produção de um ano para outro, o USGS já considera a produção de pelotas como minério.

Até o fechamento deste relatório anual, o último número divulgado pelo DNPM (Informe Mineral Julho/Dez 2013) para a produção nacional beneficiada de minério de ferro em 2013, foi de 316,762 milhões de toneladas. E segundo dados do próprio Sinferbase para 2013, a produção nacional de pelotas foi de 47.248 milhões de toneladas, levando ao total de 364,030 milhões de toneladas para Brasil.

## ORIGEM DO MINÉRIO DE FERRO EXPORTADO

O minério exportado originou-se, principalmente, dos Estados de Minas Gerais e Pará.

Segundo o MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a definição de Estado Produtor é: “Para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final (conceito de origem).” Importante destacar o estado do Espírito Santo que tem a terceira posição como origem do produto em função de sua produção de pelotas.

O percentual de contribuição de cada Estado foi o seguinte:

ESTADOS DE ORIGEM	2013		2013/2012	2012	
	t (000)	%		t (000)	%
MINAS GERAIS	172.313	52,27	↑	165.751	50,76
PARÁ	106.946	32,44	↑	99.226	30,38
ESPÍRITO SANTO	43.105	13,07	↓	45.222	13,84
AMAPÁ	2.261	0,68	↓	6.800	2,08
MATO GROSSO DO SUL	4.761	1,44	↑	4.232	1,29
MARANHÃO	54	<0,00	↓	3.893	1,19
OUTROS	198	<0,00	↓	1.404	0,46
<b>TOTAL</b>	<b>329.638</b>	<b>100%</b>	<b>↑</b>	<b>326.528</b>	<b>100%</b>

Fonte: MDIC

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

A receita bruta em dólares norte americanos, proveniente das exportações brasileiras de minério de ferro, atingiu US\$ 32,491 bilhões em 2013. Este valor foi superior à realizada em 2012, que alcançou US\$ 30,989 bilhões. O aumento da receita (+4,84%) ocorreu devido à maior tonelagem exportada em 2012 (+0,95%) e ao aumento do preço médio da tonelada de exportação (+3,85%).

Nos últimos seis anos às exportações brasileiras de minério de ferro alcançaram os seguintes níveis:

ANOS	T(000)	US\$ (000)	PREÇO MÉDIO FOB**
2013*	329.638	32.491.530	98,56
2012	326.528	30.989.292	94,90
2011	330.829	41.817.251	126,40
2010	310.931	28.911.882	92,98
2009	266.040	13.246.904	49,79
2008	281.682	16.538.421	58,71

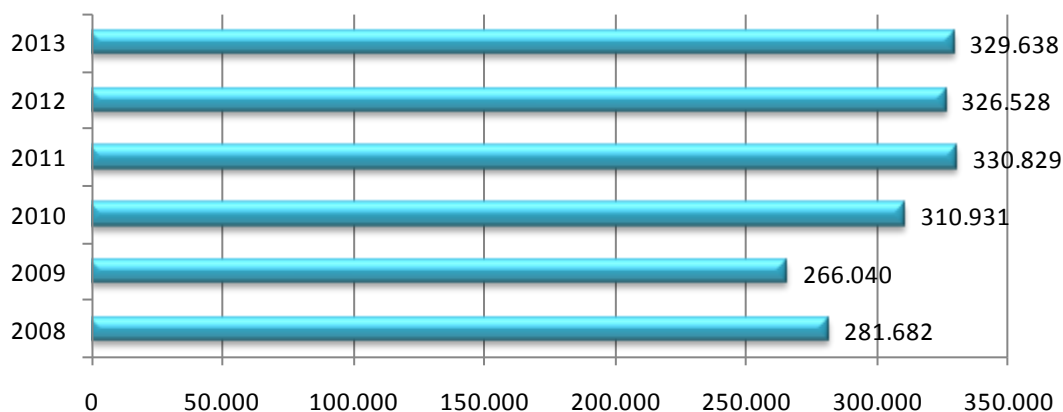
Fonte: MDIC

(\*) total exportado das empresas associadas do SINFERBASE em 2013 foi 295.522 milhões de toneladas. Este número já está contemplado nos valores informados pelo MDIC.

(\*\*) Preço FOB – (Free on Board) Livre a Bordo

A seguir gráficos históricos das exportações brasileiras de minério de ferro, período 2008 a 2013:

### Exportações Brasileiras em T(000)

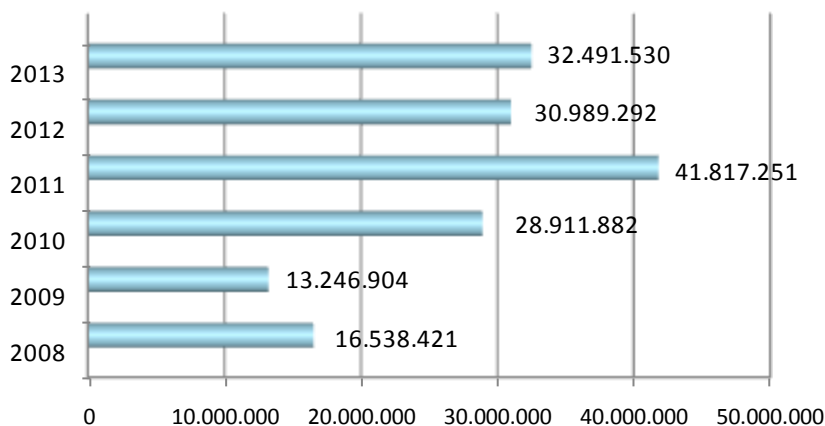


Fonte: MDIC

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

### Receitas Geradas pela Exportação de Min. de Ferro em US\$ FOB (000) Período 2008-2013



Fonte: MDIC

De acordo com a Secretária do Comércio Exterior - SECEX, do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior, em 2013, o minério de ferro permaneceu liderando, mais uma vez, a pauta de exportações na conta de Produtos Básicos.

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
*Secretaria de Comércio Exterior*

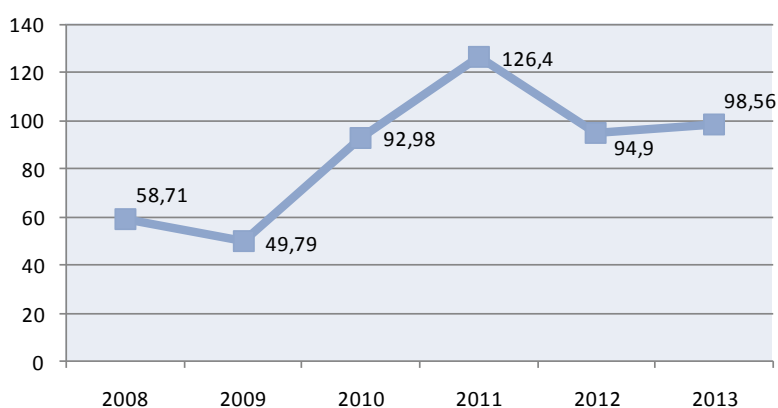
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA  
PRODUTO POR FATOR AGREGADO  
JANEIRO / DEZEMBRO

DISCRIMINAÇÃO	US\$ FOB			
	2013	Part.% S/TOTAL	2012	Part.% S/TOTAL
TOTAL GERAL	242.178.649.273	100,00	242.578.013.546	100,00
A - PRODUTOS BÁSICOS	113.023.336.257	46,67	113.454.235.845	46,77
<b>MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS</b>	<b>32.491.530.731</b>	<b>13,42</b>	<b>30.989.292.517</b>	<b>12,77</b>
SOJA MESMO TRITURADA	22.812.299.141	9,42	17.455.200.216	7,20
OLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO	12.956.607.442	5,35	20.305.876.591	8,37
CARNE DE FRANGO CONGELADA, FRESCA OU REFRIG. INCL. MIUDOS	7.003.839.752	2,89	6.732.381.151	2,78
FARELO E RESÍDUOS DA EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA	6.787.272.371	2,80	6.595.457.488	2,72
MILHO EM GRÃOS	6.250.564.817	2,58	5.287.267.448	2,18
CARNE DE BOVINO CONGELADA, FRESCA OU REFRIGERADA	5.358.664.288	2,21	4.494.880.017	1,85
CAFÉ CRU EM GRÃO	4.582.226.590	1,89	5.721.720.964	2,36
FUMO EM FOLHAS E DESPERDÍCIOS	3.192.511.520	1,32	3.197.303.248	1,32
MINÉRIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS	1.825.968.033	0,75	1.510.644.240	0,62
CARNE DE SUÍNO CONGELADA, FRESCA OU REFRIGERADA	1.227.093.330	0,51	1.347.515.759	0,56

A seguir o preço médio de exportação brasileiro para o minério de ferro, valores em FOB US\$/t, (Free on Board) - Livre a Bordo. As estatísticas oficiais do Comércio Exterior Brasileiro são expressas sempre em valores FOB US\$/t.

Na modalidade FOB, o exportador é responsável pela mercadoria até ela estar dentro do navio, para transporte, no porto indicado pelo comprador. A mercadoria já deve ter sido desembarçada na alfândega de partida e estar livre para ser levada. Essa expressão faz parte dos chamados Incoterms, ou seja, *International Commercial Terms*, compilados e normatizados pela Câmara de Comércio Internacional (CCI).

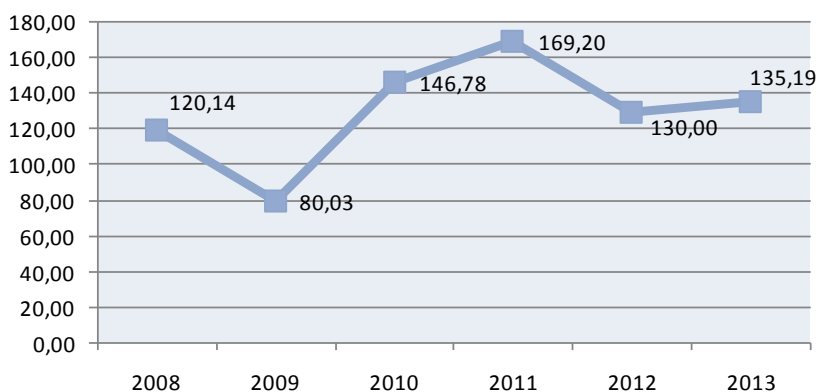
**Preço Médio FOB em US\$/T (2008-2013)**



Fonte: MDIC

Outro índice de referência para o minério de ferro é o Platts IODEX 62% Fe - North China Import, no entanto este preço é apresentado em CFR e não em FOB. CFR (Cost and Freight), Custo e Frete, o exportador deve entregar a mercadoria no porto de destino escolhido pelo importador, neste caso, num porto no Norte da China. As despesas de transporte ficam, portanto, a cargo do exportador. A seguir o preço médio anual deste índice de 2008 a 2013.

**Platts IODEX 62% Fe - North China Import - US\$/T (2008-2013)**



Fonte: Platts SBB

## EMPRESAS EXPORTADORAS

A empresa VALE mantém-se como a principal exportadora brasileira de minério de ferro, com 81,63% do total das exportações de minério de ferro.

### TONELAGEM

EMPRESAS EXPORTADORAS	2013		2013/2012	2012	
	t (000)	%		t (000)	%
VALE E COLIGADAS	269.087	81,63%	↑	266.099	81,49
SAMARCO	21.901	6,64%	↓	22.015	6,74
ANGLO AMERICAN	1.066	0,32%	↓	6.043	1,85
MMX	3.468	1,05%	↑	1.998	0,61
Outros (*)	34.116	10,35%	↑	30.373	9,31
TOTAL	329.638	100%	↑	326.528	100%

Fonte: Empresas exportadoras e MDIC

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) do percentual de participação de mercado e não à volumes.

(\*) Inclui as empresas não associadas do SINFERBASE.

## EXPORTAÇÕES POR TIPO DE MINÉRIO

O minério de ferro brasileiro é de altíssima qualidade, seu teor de ferro alcança 66%, um dos mais ricos do mundo.

As pelotas, produzidas através do processo de concentração e aglomeração de finos do minério, chegam a alcançar o teor de 67% de ferro.

Os principais tipos de minério de ferro exportados pelo Brasil em 2013, comparados com o ano anterior, são os seguintes:

### TONELAGEM

TIPO DE MINÉRIO	2013		2013/2012	2012	
	t (000)	%		t (000)	%
Finos e Granulados	282.390	86%	↑	275.631	84,4%
PELOTAS	47.248	14%	↓	50.897	15,5%
TOTAL	329.638	100%	↓	326.528	100%

Fonte: Empresas exportadoras e MDIC





**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) de percentual e em volume.

## TRANSPORTE ATÉ OS PORTOS DE EMBARQUE

O Minério de ferro produzido nos Estados de Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul, destinado à exportação, é transportado em sua quase totalidade por ferrovias. As únicas exceções são o minério produzido pela SAMARCO que utiliza mineroduto e a MMX Corumbá que utiliza transporte fluvial.

O minério produzido em Carajás (Pará) é transportado até Ponta da Madeira, em São Luiz (MA), através da Estrada de Ferro Carajás, de propriedade da VALE, com 890 km de extensão e bitola de 1,60m.

O minério exportado pelo Porto de Tubarão, no Espírito Santo, é produzido em Minas Gerais e transportado pela Estrada de Ferro Vitória - Minas, de propriedade da VALE, com cerca de 700 km de extensão e bitola de 1m.

A produção da SAMARCO em Minas Gerais é bombeada em solução aquosa para o Porto de Ponta do Ubú, no Espírito Santo, através de um minero duto de 396 km de extensão de propriedade da empresa exportadora.

O minério de ferro produzido pelo Sistema Amapá da Anglo American é escoado pela Estrada de Ferro Amapá até o Porto de Santana, à beira do Rio Amazonas.

PORTOS DE EMBARQUE	2013		2013/2012	2012	
	t (000)	%		t (000)	%
VITÓRIA (ES)	124.766	37,8%	↑	122.981	37,66%
SÃO LUIS (MA)	107.000	32,5%	↑	103.120	31,58%
SEPETIBA (RJ)	90.657	27,5%	↑	88.930	27,23%
SANTANA (AP)**	2.261	0,7%	↓	6.800	2,08%
CORUMBÁ (MS)	4.761	1,4%	↑	4.159	1,27%
OUTROS*	0,193	0,1%	↓	0,536	0,18%
TOTAL	329.638	100%	↑	326.528	100%

Fonte: MDIC

(\*) Outros: Aratu (BA), Pecem (CE) e Santos (SP)

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume.

\*\*Nota Explicativa sobre a queda de volumes embarcados no Porto de Santana (AP) - No dia 28 de março de 2013, ocorreu desmoronamento de parte do terreno onde se localiza o píer flutuante utilizado na atracação de navios que embarcam minério de ferro. Mais informações sobre o Porto de Santana no Amapá no Press Release da Anglo American: [http://www.angloamerican.com.br/media/news/year2013/03-06-2013.aspx?sc\\_lang=pt-PT](http://www.angloamerican.com.br/media/news/year2013/03-06-2013.aspx?sc_lang=pt-PT)

## DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES

As exportações brasileiras destinaram-se a 35 países, destacando-se como principal comprador a China que representou 51,79% do total embarcado em 2013.

### EM TONELAGEM:

PAÍSES	2013		2013/2012	2012	
	t (000)	%		t (000)	%
China	170.709,2	51,79%	↑	169.940	52,04%
Japão	31.266,2	9,49%	↑	31.171	9,55%
Holanda	17.394,3	5,28%	↑	14.032	4,30%
Coreia do Sul	14.616,1	4,43%	↓	15.721	4,81%
Alemanha	10.760,1	3,26%	↑	9.266	2,84%
França	10.457,7	3,17%	↑	8.017	2,46%
Omã	10.073,0	3,06%	↑	9.946	3,05%
Argentina	8.113,9	2,46%	↑	7.267	2,23%
Itália	7.820,4	2,37%	↓	9.869	3,02%
Reino Unido	7.104,0	2,16%	↑	6.150	1,88%
Filipinas	6.870,9	2,08%	↑	6.746	2,07%
Taiwan	6.797,0	2,06%	↑	4.918	1,51%
Espanha	3.169,7	0,96%	↓	3.526	1,08%
Bélgica	2.945,3	0,89%	↑	2.364	0,72%
Turquia	2.860,2	0,87%	↓	3.755	1,15%
Egito	2.859,3	0,87%	↓	2.952	0,90%
Trinidad e Tobago	2.674,4	0,81%	↓	2.813	0,86%
Emirados Árabes Unidos	2.069,1	0,63%	↓	2.394	0,73%
Malásia	1.856,0	0,56%	↓	3.295	1,01%
Barein	1.842,6	0,56%	↓	4.056	1,24%
Arábia Saudita	1.329,9	0,40%	↓	1.672	0,51%
Catar	936,2	0,28%	↑	485,5	0,15%
Romênia	844,0	0,26%	↑	655,8	0,20%
Indonésia	831,2	0,25%	↑	587,2	0,18%
Áustria	503,7	0,15%	↓	1.144	0,35%
África do Sul	411,2	0,12%	↓	537,4	0,16%
Canadá	319,7	0,10%	↓	449,5	0,14%

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Estados Unidos	191,8	0,06%	↓	470	0,14%
Líbia	173,8	0,53%	↓	754,9	0,23%
Luxemburgo	157,1	0,05%	↓	795,6	0,24%
Paraguai	48,5	0,01%	↓	61,8	0,02%
Índia	-	-	↓	389,9	0,12%
Croácia	-	-	↓	162,6	0,05%
Austrália	-	-	↓	77,7	0,02%
Cingapura	-	-	↓	76,2	0,02%
OUTROS	1.632,1	0,50%	↑	0,0277	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>329.638</b>	<b>100%</b>	<b>↑</b>	<b>326.528</b>	<b>100%</b>

Fonte: MDIC

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume e não à percentual de destino das exportações.

**EM MILHARES DE DÓLARES**

PAÍSES	2013		2013/2012	2012	
	US\$	%		US\$	%
China	15.933.123.916	49,04%	↑	14.922.123.749	48,03%
Japão	3.115.513.597	9,59%	↑	2.979.532.175	9,59%
Holanda	1.768.290.845	5,44%	↑	1.358.561.644	4,37%
Coreia do Sul	1.451.092.716	4,47%	↓	1.514.632.169	4,88%
Alemanha	1.083.532.872	3,33%	↓	915.671.141	2,95%
França	1.042.390.891	3,21%	↓	768.554.114	2,47%
Omã	926.744.397	2,85%	↓	895.077.812	2,88%
Argentina	884.161.416	2,72%	↓	768.816.788	2,47%
Itália	825.906.681	2,54%	↓	1.077.367.085	3,47%
Taiwan	737.562.814	2,27%	↑	558.699.584	1,80%
Reino Unido	715.850.125	2,20%	↑	583.130.619	1,88%
Filipinas	627.906.505	1,93%	↑	593.418.766	1,91%
Egito	400.972.170	1,23%	↓	420.259.547	1,35%
Trinidad e Tobago	364.967.334	1,12%	↓	413.631.716	1,33%
Espanha	325.227.980	1,00%	↓	362.226.704	1,17%
Bélgica	323.570.527	1,00%	↑	244.046.751	0,79%
Malásia	292.688.081	0,90%	↓	505.781.359	1,63%

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Turquia	273.533.196	0,84%	↓	379.703.517	1,22%
Emirados Árabes Unidos	257.512.274	0,79%	↓	356.693.805	1,15%
Líbia	249.150.692	0,77%	↑	105.286.074	0,34%
Arábia Saudita	199.258.468	0,61%	↓	268.021.813	0,86%
Barein	173.383.886	0,53%	↓	307.777.470	0,99%
Catar	147.366.587	0,45%	↑	76.072.870	0,24%
Indonésia	108.840.494	0,33%	↑	107.656.471	0,35%
Romênia	80.057.006	0,25%	↑	55.945.556	0,18%
África do Sul	52.097.162	0,16%	↓	70.739.003	0,23%
Áustria	50.450.629	0,16%	↓	141.399.526	0,46%
Estados Unidos	31.219.061	0,10%	↓	54.668.915	0,18%
Canadá	26.369.573	0,08%	↓	44.522.319	0,14%
Luxemburgo	13.606.233	0,04%	↓	59.971.098	0,19%
Paraguai	2.878.402	0,01%	↓	4.076.025	0,01%
Estados Unidos	31.219.061	0,10%	↓	54.668.915	0,18%
Índia	-	-	↓	46.840.341	0,15%
Croácia	-	-	↓	18.704.980	0,06%
Austrália	-	-	↓	6.993.810	0,02%
Cingapura	-	-	↓	2.683.133	0,01%
Outros	6.304.201	0,02%	↑	4.068	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>32.491.530.731</b>	<b>100%</b>	<b>↓</b>	<b>30.989.292.517</b>	<b>100%</b>

Fonte: MDIC

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em US\$ e não à percentual de destino das exportações.

## DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR REGIÕES

O destino das exportações brasileiras por grandes regiões no ano de 2013, comparado com 2012 foi o seguinte:

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

## TONELAGEM

REGIÕES	2013		2013/2012	2012	
	t (000)	%		t (000)	%
ÁFRICA	5.008	1,5%	↑	1.292	0,40
AMÉRICA DO NORTE	511	0,2%	↓	919	0,28
AMÉRICA DO SUL	8.162	2,5%	↑	7.329	2,24
ÁSIA	232.946	70,7%	↑	232.846	71,31
EUROPA	64.084	19,4%	↑	62.694	19,20
ORIENTE MÉDIO	16.250	4,9%	↓	18.555	5,68
OUTROS*	2.674	0,8%	↓	2.890	0,89
<b>TOTAL</b>	<b>329.638</b>	<b>100%</b>	↑	<b>326.528</b>	<b>100%</b>

Fonte: MDIC

\*Outros: Oceania e América Central

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volumes e não à percentual de destino das exportações.

## MILHARES DE DÓLARES

REGIÕES	2013		2013/2012	2013	
	US\$ (000)	%		US\$ (000)	%
ÁFRICA	702.220	2,2%	↑	176.025	0,57
AMÉRICA DO NORTE	57.588	0,2%	↓	99.191	0,32
AMÉRICA DO SUL	887.039	2,7%	↑	772.892	2,49
ÁSIA	22.266.728	68,5%	↑	21.231.371	68,51
EUROPA	6.508.721	20,0%	↑	6.385.542	20,61
ORIENTE MÉDIO	1.704.265	5,2%	↓	1.903.643	6,14
OUTROS*	364.967	1,1%	↓	420.625	1,36
<b>TOTAL</b>	<b>32.491.530</b>	<b>100%</b>	↑	<b>30.989.292</b>	<b>100%</b>

Fonte: MDIC

\*Outros: Oceania e América Central

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em US\$ e não à percentual de destino das exportações.

## PRODUÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA DE AÇO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Ano	Produção Mundial de Aço*	Produção Brasileira de Aço**
<b>2008</b>	1.341	33.716
<b>2009</b>	1.235	26.506
<b>2010</b>	1.428	32.928
<b>2011</b>	1.490	35.162
<b>2012</b>	1.545	34.524
<b>2013</b>	1.582	34.178

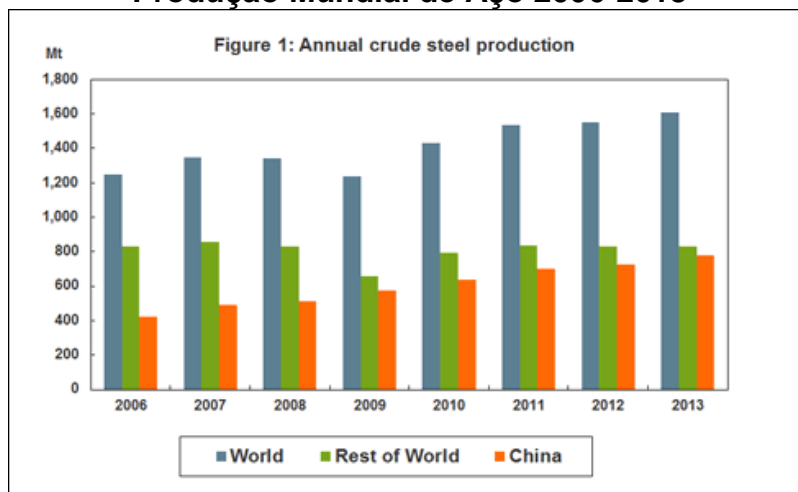
Fonte: World Steel Association 2013 e Instituto Aço Brasil

(\*) Produção Mundial, valores em Milhões de toneladas

(\*\*) Produção Brasileira, valores em mil toneladas

Produção de aço bruto mundial atingiu 1.607 milhões de toneladas para o ano de 2013, um aumento de 3,5% em relação a 2012. O crescimento veio principalmente da Ásia e Oriente Médio, enquanto a produção de aço bruto em todas as outras regiões diminuiu em 2013 se comparado a 2012.

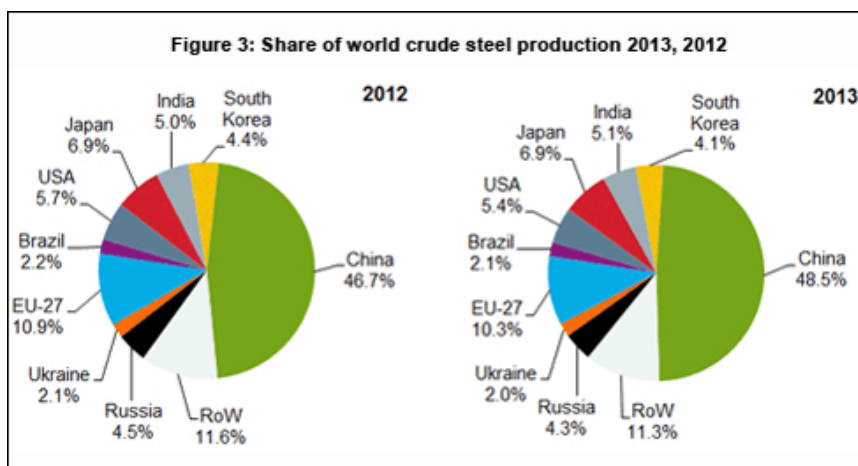
### Produção Mundial de Aço 2006-2013



Fonte: World Steel Association 2013

A produção anual para a Ásia foi 1.080,9 milhões de toneladas de aço bruto em 2013, um aumento de 6,0% em relação a 2012. A participação da região da produção mundial de aço aumentou ligeiramente de 65,7% em 2012 para 67,3% em 2013. A produção de aço bruto da China em 2013 chegou a 779,0 milhões de toneladas, um aumento de 7,5 % em 2012. A participação de mercado da produção mundial de aço bruto da China aumentou de 46,7% em 2012 para 48,5% em 2013.

A produção anual de aço bruto da América do Sul foi de 46,0 milhões de toneladas em 2013, um decréscimo de -0,8% em 2012. O Brasil produziu 34,2 milhões de toneladas em 2013, uma queda de -1,0% em relação a 2012.



## SIDERURGIA BRASILEIRA

A indústria siderúrgica brasileira estuda caminhos alternativos para estancar a perda de competitividade que vem sofrendo com os produtos siderúrgicos semi-elaborados e acabados que estão sendo importados da Ásia para o Brasil. Considerando importações diretas e indiretas, em 2008 tínhamos 24,7% de produtos importados, em 2013 estamos com 32% e se nada for feito, em 2022 chegaremos a 58%.

O IABr reúne operadores de 29 usinas de aço, aptas a fabricar 48,4 milhões de toneladas de aço bruto ao ano. Em 2013, produziram 34,2 milhões de toneladas, com uma ociosidade média de 30%. A siderurgia brasileira tem hoje altos-fornos parados e outros operando com baixa carga. "Devido a diversos fatores internos, como câmbio, elevação de custos de energia, mão de obra e a alta carga tributária, perdemos poder de competir internamente com material importado e no mercado externo, onde há um grande excesso de oferta de aço, principalmente da China". Em 2013, as exportações do país tiveram retração de mais de 17%, informa o IABr em entrevista.

## FONTES

Os dados constantes deste relatório e de seus anexos foram coletados a partir de informações prestadas pelas Empresas Exportadoras, DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral, IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração, Instituto Aço Brasil - IABr, MDIC – Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, através do sistema Alice Web 2.0, U.S. Geological Survey e World Steel Association.